

1 Aos doze dias de dezembro do ano de dois mil e treze, reuniu-se ordinariamente o
2 Colegiado do Instituto de Ciência e Tecnologia do Polo Universitário de Rio das
3 Ostras/Universidade Federal Fluminense. A reunião teve início às 16h10 e foi presidida
4 pela Professora Marcelle de Sá Guimarães, Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia, e
5 secretariada por Maria Cristina Goulart Damasceno Vargas. Compareceram os professores:
6 Carlos Bazilio Martins, Antonio Fontana, Eduardo Marques, Alessandro Copetti, Luiz
7 Gustavo Zelaya Cruz, Carlos Magno Silva da Conceição, Antonio Espósito Junior,
8 Fernando Saliby de Simoni, Moacyr Amaral Domingues Figueiredo, Flávia Cristina
9 Bernadini, Anibal Alberto Vilcapoma Ignácio, Ernani Viana Saraiva, Dalessandro Soares
10 Vianna, Marcos Ribeiro Quinet de Andrade e Eduardo Ochs. Representantes discentes
11 Felipe Rios Pontes e Welington da Costa Ximenes. Como ouvintes Mariana Dutra da Rosa
12 Lourenço, Flavio Silva Machado, Reginaldo Demarque e Lauro Eduardo Kozovits. A
13 Professora Marcelle de Sá Guimarães Presidente do Colegiado deu início à reunião, saudou
14 todos os presentes e com o intuito de organizar os trabalhos, informou como a reunião seria
15 conduzida. Em seguida, tendo “*quorum*”, apresentou a pauta à plenária e logo em seguida
16 deu início aos trabalhos, abrindo a reunião. **Um. Informes; dois. Aprovação da ata da**
17 **reunião ordinária do dia 17 de outubro de 2013; três. Calendário de reuniões do**
18 **Colegiado para 2014; quatro. Eleição do Colegiado de Unidade; cinco. Resultado da**
19 **Comissão para analisar a documentação de criação do Departamento de Ciências da**
20 **Natureza e elaborar parecer sobre a extinção do Departamento de Física e**
21 **Matemática. Seis. Resposta do Memorando RIC de Nº 56/2013 – Assunto:**
22 **Encaminhamento do Ofício de nº 251/2103/SCT/PMT aos Departamentos de Ensino.**
23 **Ponto Um: Informes: 1º informe: O professor Antonio Espósito solicita que o ponto cinco**
24 **da pauta seja postergado para a próxima reunião. O representante discente Welington**
25 **também solicita, a pedido dos alunos da computação, que o ponto seis seja retirado da**
26 **pauta. O professor Antonio Espósito sugere, então, a inversão dos pontos cinco e seis da**
27 **pauta. A professora Marcelle colocou em votação a proposta do professor Antonio Espósito**
28 **de inversão da ordem dos pontos de pauta cinco e seis. A proposta não foi aprovada, tendo**
29 **três votos a favor e os demais contrários. Ponto dois. Aprovação da ata da reunião**
30 **ordinária do dia 12 de outubro de 2013; A professora Marcelle perguntou a todos se**
31 **haveria alguma objeção em relação à ata. Colocada em votação, a ata do dia 17/10/2013 foi**
32 **aprovada pela plenária por unanimidade. Ponto três. Calendário de reuniões do**
33 **Colegiado para 2014; A Professora Marcelle apresentou a proposta para o calendário de**
34 **reuniões do Colegiado da Unidade para o ano de 2014. Colocado em votação, o calendário**
35 **de reuniões foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes. Ponto quatro. Eleição**
36 **do Colegiado de Unidade; A Professora Marcelle explicou que esse ponto já havia sido**
37 **discutido no colegiado há algumas reuniões atrás, e que, na ocasião, o colegiado entendeu**
38 **que ainda não era momento de se proceder a uma eleição em função do processo de**
39 **reestruturação que estava acontecendo na Unidade. Informou que estava trazendo**
40 **novamente esse ponto para que a plenária pudesse se manifestar sobre como estavam vendo**
41 **agora esse processo, e coloca o ponto em discussão. O Professor Ernani falou que acha que**
42 **já passou da hora de fazer uma eleição para dar mais respaldo ao colegiado. A Professora**
43 **Flávia falou que concorda em parte. Acha importante eleição, mas não vê sentido em fazer**

44 eleição agora se existe um grupo inteiro de um departamento pedindo para sair da unidade.
45 Vai fazer eleição agora para daqui a uns meses ter que fazer de novo? Acha que se a
46 comissão não apresentar um parecer até fevereiro, o colegiado deve decidir o parecer em
47 reunião. O professor Dalessandro falou sobre esse pedido do RFM, e essa outra proposta
48 que estava sendo analisada pelos departamentos, e que isso tudo vai mexer muito com a
49 estrutura da unidade. Acha que a eleição deve acontecer, mas que ainda não é o momento.
50 Esperaria mais uns três meses. Acha que a comissão tem que ter um prazo para apresentar o
51 parecer e que enquanto não tiver uma posição sobre esse assunto não pode haver eleição. O
52 professor Reginaldo pediu a palavra à presidente da sessão, que esclareceu que pelo
53 regimento do colegiado, apenas os seus membros e chefes de departamento têm direito a
54 voz. O professor Antonio Espósito propõe que a reunião seja interrompida para que aqueles
55 que não membros possam se manifestar. Continuou dizendo que não pode aceitar que pelo
56 fato de vivermos em constantes mudanças não podemos vivenciar a questão democrática.
57 Acha que a comunidade deve ter a vivência de escolha dos seus representantes no
58 colegiado, e que por isso justifica a eleição para já. A professora Flávia falou que os
59 representantes da computação foram indicados pelo departamento e não à revelia. Acha que
60 precisam fechar o ponto cinco para fazer eleição. A unidade tem que se manifestar se o
61 RFM sai ou não sai. O Professor Eduardo Ochs falou que comissão havia preparado um
62 diagrama que depois explanaria para a plenária em cinco minutos e poderiam votar. O
63 professor Aníbal pediu a palavra e falou que concorda com a necessidade de um processo
64 eleitoral, mas que tem prazo e momento para cumprir. Falou, ainda, que o diagrama
65 distribuído pelo professor Eduardo Ochs era apenas um instrumento de trabalho da
66 comissão e não um documento oficial, e que seria discutido no ponto cinco. O professor
67 Antonio falou em seguida que defende o início do processo de eleição, e que devemos
68 aproveitar a reunião de dezembro e criar a comissão eleitoral, não dá pra esperar uma
69 comissão ou outro momento. Falou do momento importante que estão vivendo, e
70 mencionou uma reunião com a direção da ADUFF, onde os alunos tiveram grande
71 participação. Concluiu falando que a comissão começaria a se reunir para fazer o edital,
72 mas que o processo só aconteceria, em sua plenitude, em março, após o início das aulas. O
73 professor Copetti concordou com o professor Antonio Espósito, falou que tivemos uma
74 reunião no auditório com mais de cem alunos reunidos, discutindo o acontecimento, e que
75 deveríamos tomar uma atitude em relação a essa representatividade, com transparência. O
76 professor Dalessandro falou que estava preocupado com a data da eleição, mas que lá para
77 abril ou maio dá para avançar em algumas coisas. Disse que, em sua opinião, uma eleição
78 em maio seria o ideal. O professor Moacyr falou que eleição é fundamental, mas não
79 podemos esquecer a situação que estamos vivendo nesse momento: temos um departamento
80 que pediu para sair do instituto e extinguir seu departamento. Disse que é totalmente a favor
81 de eleições, mas depois que essa situação do departamento de física e matemática for
82 resolvida. Falou, ainda, que o colegiado era *pró-tempore*, mas que ele não estava ali porque
83 queria e sim porque foi indicado pelo seu departamento e estava cumprindo uma missão
84 recebida. O professor Antonio perguntou se sua proposta de interromper a reunião para
85 aqueles que não são membros ou chefes poderem falar havia sido acatada. O professor
86 Fontana sugeriu que a reunião fosse interrompida por cinco minutos para que um ouvinte

87 apenas pudesse falar, retomando depois a reunião. A proposta é acatada pela plenária. A
88 reunião é interrompida para ouvir o professor Reginaldo. Retomada a reunião, a professora
89 Marcelle submete à plenária a proposta de que se dê início ao processo de consulta eleitoral
90 para representação docente do colegiado de unidade. A proposta foi rejeitada com três votos
91 a favor e os demais contra. O professor Quinet pede a palavra e pergunta, dado que a
92 maioria entendeu que não é o momento para iniciar esse processo agora, quando será esse
93 momento. A Professora Flavia respondeu que, em sua visão, o momento será quando se
94 definir essa questão do ponto cinco, pois há um pedido dos professores de um departamento
95 para se retirar desta unidade e ir para outra. Disse que receia que isso seja aprovado e que a
96 gente fique aqui com membros eleitos que não são mais desta unidade. O professor
97 Antonio Espósito pede que conste em ata sua fala de que, com essa decisão, nós não
98 estamos respeitando o regimento que prevê eleição para o colegiado. **Ponto Cinco.**
99 **Resultado da Comissão para analisar a documentação de criação do Departamento de**
100 **Ciências da Natureza e elaborar parecer sobre a extinção do Departamento de Física e**
101 **Matemática.** A Professora Marcelle esclareceu que os integrantes da comissão são os
102 professores Aníbal, Eduardo Marques e Eduardo Ochs, e o discente Welington. Em seguida,
103 passou a palavra para o professor Aníbal, presidente da comissão. O professor Aníbal
104 explicou que a comissão tentou avaliar o impacto da extinção do RFM sobre os cursos de
105 ciência da computação e engenharia de produção. Falou que não chegaram a um consenso e
106 que por isso a comissão não preparou ainda um documento para ser votado. Explicou que
107 estavam trazendo idéias para serem discutidas. A palavra é passada para o professor
108 Eduardo Ochs, que informou que a comissão levantou todos os documentos que faltavam, e
109 identificou os possíveis problemas e como resolvê-los. Falou que não chegaram a um
110 consenso sobre um parecer. Disse que preparou um diagrama, que foi distribuído para a
111 plenária, para discussão. Explicou que na proposta original do RFM, o RFM é extinto, o
112 RCN é criado, e todos os professores são transferidos do RFM para o RCN. Porém, disse
113 que não se opõe a uma segunda proposta, onde o RFM não é extinto, mas permanece vazio,
114 sem professores ou técnicos, no ICT. Em relação ao argumento de que o ICT vai perder
115 catorze vagas, justificou que as vagas não serão perdidas porque continuarão dando as aulas
116 nos cursos que já estão dando. Sobre o outro argumento de que com a criação de um curso
117 novo, de formação de professores, passariam a dar menos aulas no ICT, disse que não é
118 verdade porque um curso novo só pode ser criado se tiver vagas docentes alocadas. O
119 professor Aníbal retoma a palavra, e explica que a proposta dois caminha no sentido de
120 trabalhar um projeto conjunto RFM, engenharia e computação, para criação do RCN e
121 captação de vagas para o ICT. A plenária discute amplamente. O professor Eduardo
122 Marques pediu a palavra e falou que não se sentia a vontade para votar nessas propostas
123 sem antes apresentá-las ao seu departamento. O professor Fontana falou que não podiam
124 votar porque não existia um parecer final. O professor Aníbal solicitou um prazo a mais
125 para a comissão preparar o parecer. O professor Antonio Espósito concorda com as falas
126 anteriores propõe que a comissão apresente o parecer na próxima reunião do colegiado de
127 unidade. A presidente da sessão colocou em votação a proposta do professor Antônio, que
128 foi aprovada pela plenária com dois votos contra e os demais a favor. Encerrado o tempo
129 regulamentar da reunião, a professora Marcelle coloca em votação a prorrogação da reunião

130 por mais trinta minutos, sendo esta aprovada por unanimidade. **Ponto Seis. Resposta do**
131 **Memorando RIC de Nº 56/2013 – Assunto: Encaminhamento do Ofício de nº**
132 **251/2103/SCT/PMT aos Departamentos de Ensino.** A professora Marcelle explicou que
133 recebeu, do Gabinete do Reitor, um ofício da Prefeitura Municipal de Petrópolis solicitando
134 a implantação de um Polo da UFF, com oferta de cursos de base tecnológica, nesse
135 município. O ofício foi encaminhado ao ICT pelo GABR para ciência e análise da proposta.
136 Explicou, ainda, que encaminhou o referido ofício aos três departamentos de ensino do ICT,
137 através do memorando RIC 56/2013, para que avaliassem se a proposta vinha de encontro
138 aos interesses do departamento e seus docentes. Em seguida, falou que os departamentos de
139 computação e de física e matemática, em consulta às suas plenárias (memorandos RCM
140 85/2013 e RFM 60/2013), responderam não ter interesse na proposta de Petrópolis, e que o
141 departamento de engenharia, também em consulta à plenária departamental (memorando
142 REG 99/2013), informou ter interesse em elaborar um projeto para implantação do curso de
143 engenharia de produção nesse município. Assim, informou que a direção do ICT estaria
144 encaminhando o processo para o departamento de engenharia apresentar o seu projeto, e
145 que depois retornaria o processo a este colegiado, antes de responder ao GABR. A Reunião
146 foi encerrada às 18h e 35 minutos e eu Maria Cristina Goulart Damasceno Vargas lavrou o
147 presente ata que vai assinada pela Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia.